

A Gazeta - 02.03.2000 - p. 20.

# Emprego e renda para bairros de Cachoeiro

O Projeto Nosso Bairro, orçado em R\$ 40 milhões, prevê obras de infra-estrutura

ROSÂNGELA VENTURI

**Cachoeiro** - Sucursal - Oito bairros periféricos de Cachoeiro de Itapemirim serão beneficiados com investimentos em obras de infra-estrutura e programas para geração de emprego e renda, por meio de um conjunto de ações integradas que constituem o Projeto Nosso Bairro. O programa já está em tramitação no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), orçado em R\$ 40 milhões.

O secretário municipal de Planejamento, Paulo Juffo, informou que a expectativa é que no prazo máximo de 45 dias o projeto seja enquadrado pelo BNDES, que poderá garantir 50% dos recursos necessários. O restante será viabilizado pelo próprio município, por meio de parcerias com o Governo federal e a iniciativa privada.

Segundo Juffo, inicialmente foram selecionados 16 bairros para o projeto. Mas na primeira fase as ações se concentrarão em oito, cuja população total é de 25 mil habitantes: Zumbi, Conjunto Fé e Raça, Rubem Braga, Village da Luz, Nossa Senhora Aparecida, União, Alto União e Monte Belo.

Ontem foi apresentado o resultado de uma pesquisa sobre indicadores socioeconômicos, desenvolvida nos últimos seis meses. Os dados foram utilizados para elaboração de um diagnóstico integrado que projeta o cenário desejado para essas áreas, segundo destacou a coordenadora da Pesquisa, Teresa Romero, da Fundação Ceciliano Abel de Almeida. Esse cenário contempla uma renda não inferior a um salário mínimo, acesso pleno à infra-estrutura, ausência de riscos para os moradores, além da disponibilidade de equipamentos públicos e comunitários, áreas de preservação ambiental e controle da poluição.

## Miséria

A pesquisa revelou que nos oito bairros mais da metade da população vive com renda inferior a um salário mínimo, portanto abaixo da linha de

pobreza, conforme parâmetros do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea). A situação é mais crítica no Conjunto Fé e Raça, onde 90% das famílias encontram-se nessa situação. No Rubem Braga são 77% e no Alto União, 73%. O bairro União teve o melhor índice com 58%.

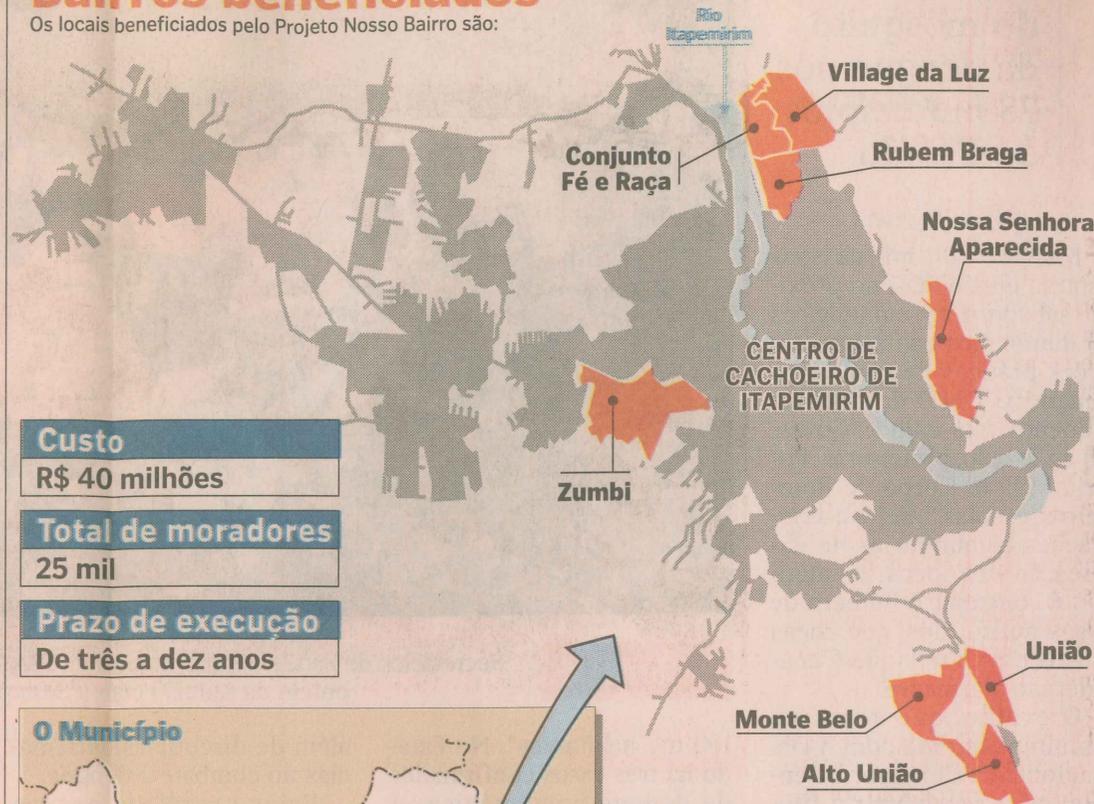
Em relação à escolaridade o Rubem Braga tem o maior índice de analfabetismo, com 16%, seguido do Village, com 11%. A pesquisa aponta ainda que 78% dos moradores do Conjunto Fé e Raça não concluíram o ensino fundamental, a maior média entre os bairros. No item referente à drenagem, a conclusão é que menos de 5% das ruas contam com obras desse tipo.

Já em relação ao fornecimento de água, os indicadores são positivos. Quase 100% das casas estão ligadas à rede. Outra situação verificada pela pesquisa diz respeito à situação fundiária. A maioria das construções nesses bairros é irregular, resultado da ocupação desordenada, principalmente, nas últimas três décadas.

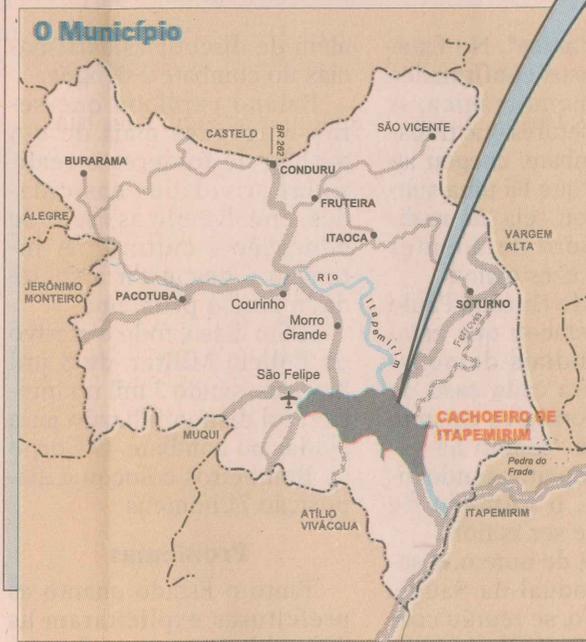
O deputado federal Ricardo Ferraço, um dos articuladores do projeto, defendeu o envolvimento da sociedade no encaminhamento das ações.

## Bairros beneficiados

Os locais beneficiados pelo Projeto Nosso Bairro são:



<b>Custo</b>
R\$ 40 milhões
<b>Total de moradores</b>
25 mil
<b>Prazo de execução</b>
De três a dez anos



## Indicadores socioeconômicos

### Renda

mais da metade dos moradores desses bairros sobrevive com renda inferior a um salário mínimo, portanto, abaixo da linha de pobreza. A situação é mais crítica no Conjunto Fé e Raça, com 90%. O União tem o melhor índice: 58%

### Escolaridade

o Rubem Braga tem o maior índice de analfabetos, 16%.

Nos oito bairros menos de 5% das ruas têm obras de drenagem

A maioria dos imóveis foram construídos de forma irregular.